

Notícias Gerais

www.tipsal.pt

FUGA DE GÁS PROVOCA EXPLOÇÃO E TRÊS FERIDOS

2007-01-16

Uma violenta explosão supostamente provocada por uma fuga de gás, numa habitação, no lugar de Vila Mende, em Vermoim, Famalicão, provocou ferimentos em três pessoas, dois ligeiros e um de média gravidade. A cozinha e a marquise da casa ficaram totalmente destruídas, contudo toda a estrutura da habitação foi afectada ficando sem condições de habitabilidade. O incidente ocorreu cerca das 10.30 horas, na altura em que os técnicos de uma pichelaria se encontravam a reparar uma avaria no abastecimento de gás. Aliás, dois feridos são os técnicos e o outro é a proprietária da habitação. O ferido de média gravidade, de 44 anos, ficou soterrado nos escombros durante cerca de uma hora, levando os bombeiros e a Protecção Civil a realizar uma “delicada” operação de resgate. O homem foi transportado ao hospital de S. Marcos, em Braga, e ao final da tarde de ontem, encontrava-se a fazer exames à coluna, sendo que tinha algumas queimaduras e uma perna partida.

Segundo explicou o proprietário da vivenda, Xavier Forte, que é também presidente da Junta de Vermoim, os técnicos que fizeram a instalação do abastecimento de gás butano foram chamados porque houve um corte no fornecimento e não se sabia quais as razões. “Estiveram cá ontem [segunda] a fazer um primeiro estudo da situação, mas como não conseguiram identificar e reparar a avaria vieram hoje para retomar os trabalhos”, referiu. Visivelmente abalado com o sucedido, o autarca de Vermoim revelou ter ficado surpreendido quando lhe comunicaram o acidente já que “o depósito de gás está afastado da habitação 40 metros”. “Provavelmente foi uma acumulação de gases na parte baixa da casa, onde o tubo passava para entrar no fogão da cozinha”, adiantou referindo que os técnicos estariam a manipular os tubos.

O dono da vivenda avançou que possivelmente “foi ao accionarem alguma máquina para fazer algum furo ou outra razão qualquer, porque ontem [segunda] esteve-se lá com luz e não houve problema nenhum”. Carlos Ribeiro encontrava-se na propriedade a fazer trabalhos de jardinagem e, contou que quando ouviu a explosão a sua preocupação foi a dona da casa que se encontrava no exterior e levou com os destroços. Depois, ajudou um dos técnicos a sair dos escombros com a ajuda dos trabalhadores que se encontravam numa obra ali ao lado. Afiançando que não cheirava a gás, Carlos Ribeiro revelou que o técnico que tiraram dos escombros “disse que a lanterna fez qualquer coisa e depois deu-se a explosão”.

Logo após o estrondo causado pela explosão, os trabalhadores de uma obra de construção civil acorreram ao local. “Os homens estavam presos. Um tinha as pernas presas e nós conseguimos tirá-lo”, disse Basílio Monteiro. Este foi um cenário no qual nunca pensaram estar envolvidos. Não obstante, dizem, a primeira reacção foi socorrer as pessoas. “Conseguimos tirar um mas o outro tivemos de deixar ficar lá porque as pedras eram muito pesadas”, avançou. No local esteve a PJ que vai investigar o caso.

Fonte: Jornal de Notícias, 10 de Janeiro de 2007